



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

ASSOCIAÇÕES NO TERRITÓRIO DO SISAL: DEMANDAS PRETÉRITAS, PRESENTES E FUTURAS

Débora Ketlen Novaes Peixoto¹; Oriana Araujo²;

1. Bolsista FAPESB/BA, Graduanda em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: debora.novaes00@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: oasilva1@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Associações; Democracia; Território do Sisal.

INTRODUÇÃO

O associativismo é constituído pelo processo de se associar voluntariamente a uma determinada organização ou movimento social autoadministrados e sem fins lucrativos (Luchmann, Almeida e Taborda, 2018). Trata-se de um fenômeno amplo e complexo, envolvendo “[...] questões políticas de participação da sociedade civil, que deixa o seu caráter apenas reivindicatório e passa à percepção da possibilidade de real mudança do quadro instituído via participação, solidariedade e responsabilidade social” (Santos, 2010, p. 48). No âmbito do associativismo, incluem-se as Associações que podem ser entendidas como grupos de pessoas que se agregam de forma voluntária para alcançar uma causa comum de forma democrática (Leonello, 2010).

Além da busca por benefícios coletivos, as Associações promovem um exercício de cidadania ao realizar mudanças sociais na realidade em que vivem. A relação intrínseca destas com a democracia se manifesta no engajamento ativo dos filiados, constituindo, assim, a democracia participativa, que transcende o mero ato de voto nos períodos eleitorais, uma característica inerente à democracia representativa. Essa discussão também foi fundamentada em outros autores, como: Avritzer (1997); Costa (1986); Nogueira e Alves (2014) e Monteiro, Moura e Lacerda (2015).

Nesse viés, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar as demandas pretéritas, presentes e futuras das Associações nos municípios de Conceição do Coité e Retiroândia inseridos no Território de Identidade do Sisal, comparando com o diagnóstico da pesquisa realizada em 2010 pelo GEOMOV, denominada “Inclusão social e desenvolvimento no território do sisal: diagnóstico e construção de mecanismos de apoio ao fortalecimento da ação das Associações e cooperativas”, na qual se entrevistou 144 Associações. Ainda buscou-se discutir a atuação dessas organizações e as conexões com a democracia.

Aprender a relação entre as práticas associativas, suas ações e a relação com a democracia é relevante para reafirmar a posição de tais entidades como potenciais agentes para o fortalecimento da participação popular nos processos políticos decisórios, que ainda encontram-se muito centralizados.

Este trabalho fundamentou-se nos princípios da pesquisa qualitativa, abarcando também a quantitativa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, e os tipos de Associações estudadas foram: Associações comunitárias, Associações produtivas, Associações de comunicação, Associações de organizações de jovens e Associações de educação.

MATERIAL E MÉTODOS Para atingir os objetivos do trabalho os procedimentos metodológicos adotados foram: I) Levantamento bibliográfico sobre os conceitos de associativismo, Associações e democracia; II) Consulta ao banco de dados do GEOMOV para análise documental dos diagnósticos obtidos em 2010; III) Tabulação e categorização dos dados obtidos em 2010 e reorganização das questões do formulário a ser aplicado; IV) Trabalhos de campo e aplicações de formulários aos 32 representantes das Associações; V) Nova tabulação e categorização dos dados atuais e sistematização em quadros e gráficos; VI) Análise dos dados obtidos, comparando com o diagnóstico obtido na pesquisa de 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As demandas das Associações são cruciais para compreender suas necessidades e como se organizam para atingir seus objetivos. Dessa forma, notou-se que 25 das demandas pretéritas apontadas pelos representantes das 144 entidades entrevistadas, 15 tinham como intuito beneficiar toda a comunidade e 10 direcionavam-se às Associações. As solicitações destinadas à comunidade foram: a construção de cisternas, com 13 (9%) das respostas; água encanada, com 12 (8%); geração de emprego e renda, com 9 (6%); energia elétrica, com 6 (4%) ; melhoria na qualidade de vida, com 5 (3%); saúde e educação com 4 (3%), e cursos de capacitação com 3 (2%).

Com relação às demandas destinadas à associação, destaca-se: a construção da sede, sendo a mais requisitada com 12 (8%) das 144 entrevistadas; construção/reforma de casas, com 6; assistência técnica para os agricultores, também com 6 respostas (4%); construção da casa de farinha, melhorar a participação e ampliação do número de associados, contabilizaram 5 representantes por demanda (3%); máquinas/equipamentos agrícolas, possuir um centro digital e integrar mais Associações dos municípios, apontadas por 3 representantes; e conseguir um trator, apenas por 1.

Na análise das demandas atuais, após 12 anos desde a primeira investigação, a questão da água encanada continuou entre as principais demandas destinadas à comunidade, e, hodiernamente, está como a primeira, com 9 (28%) respostas dos representantes das 32 Associações entrevistadas. Percebeu-se que a questão da água ainda é uma realidade para essas comunidades e as Associações continuam buscando a convivência com a seca, melhorando a vida dos associados e da comunidade.

Em seguida, outras necessidades foram solicitadas, como: melhoria na infraestrutura pública, com 5 respostas (16%); cursos de capacitação, com 4 (12%); preocupação com saúde e educação e melhorar a qualidade de vida, aparecem com 3 respostas (9%) - isso demonstra que há uma consciência sobre a importância da obtenção e aprimoramento do conhecimento para conseguir melhorar a qualidade de vida -; a construção de cisternas, também citada por 3 entidades (9%); e a questão da energia elétrica, com 2 (6%).

No que diz respeito às demandas destinadas à Associação, destaca-se a necessidade de: obtenção de máquinas/equipamentos agrícolas e a necessidade de estruturar melhor a associação, com 3 indicações das entidades (9%) - esses diagnósticos apontam para o desejo das entidades de se organizar melhor e se fortalecer enquanto corpo coletivo para o alcance das necessidades, impactando também na democracia ao participarem ativamente dessa busca -; construir a sede, também apontada por 3 Associações (9%); conseguir auxílio doença, maternidade e aposentadoria e obter um trator, apontados por 2 entidades (em cada demanda).

Notou-se que a solicitação de um centro digital e a construção de sanitários e banheiros não aparecem hodiernamente. Ainda vale salientar que 2 Associações,

responderam que não possuem demandas, devido a inatividade das entidades durante a pandemia da Covid-19, ocorrida entre 2020-2023, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), impactando em suas atividades e na desarticulação dos membros.

Para conseguir tais requisições atuais, as entidades apontaram que necessitam de auxílios externos diversos como os recursos financeiros, indicada por 14 representantes (44%). Outros auxílios foram apontados pelas entidades, como exposto no quadro 1.

Quadro 1: Auxílios necessários às Associações de Conceição do Coité e Retirolândia (2023)

Tipos de auxílios externos	Frequência	%
Recursos financeiros	14	43,75%
Para elaboração de projetos	10	31,25%
Parcerias para a organização interna	7	21,88%
Capacitação técnica para trabalhos da Associação	5	15,63%
Para melhorar a sede	4	12,50%
Não respondeu	3	9,38%
Para conseguir trator/máquinas agrícolas	2	6,25%
Para conseguir móveis para a sede	1	3,13%
Não sabe	1	3,13%
Assistência técnica	1	3,13%
Para trabalhar formas de qualificação dos produtores	1	3,13%
Para construir a sede	1	3,13%
Total de entidades:		32

Elaboração: Equipe GEOMOV, 2023.

Fonte: Trabalho de campo realizado em 2023.

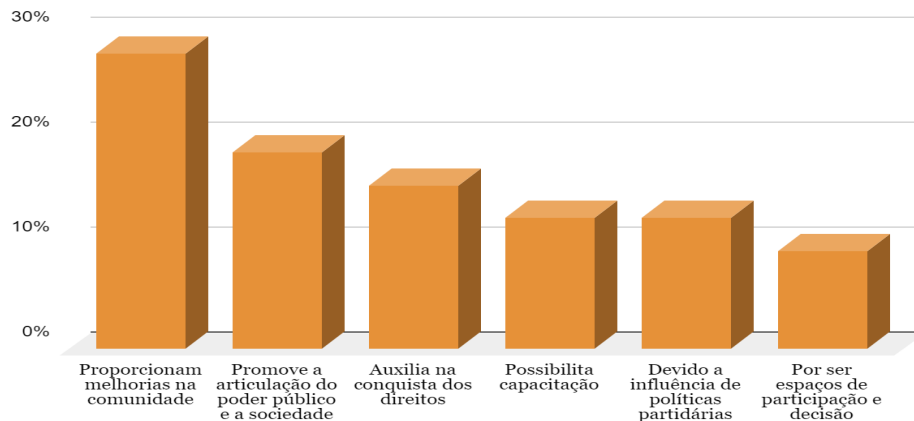
Quanto às demandas prospectivas das Associações, a análise demonstrou que as demandas se mantêm na mesma perspectiva da investigação passada e, em sua maioria, referem-se às demandas também apontadas como atuais. Isso decorre dos desafios e delongamentos enfrentados pelas Associações do Território do Sisal ao tentarem alcançar seus objetivos, especialmente aqueles relacionados à condições elementares de vida que deveriam ser garantidas pelo poder público, como infraestrutura e saneamento básico, que ainda predominam nas respostas dos representantes. Cabe destacar que duas entidades responderam que não possuem objetivos a longo prazo.

Dentre essas necessidades futuras, destaca-se: conseguir máquinas/equipamentos agrícolas, com 10 indicações (31%) das 32 entidades; realização de projetos e melhorar a qualidade de vida da comunidade, também indicadas por 10 entidades (cada); construir a sede, com 6 menções (19%); gerar emprego e renda, ampliar o patrimônio das Associações, realizar cursos de capacitação e construir casas de farinha - apontadas por 2 representantes (6%) em cada demanda. A construção de espaços comunitários e a pretensão de conseguir mais recursos para a comunidade foram indicadas por 3 Associações (9%).

Almejando compreender a relação da atuação das entidades com a democracia, verificou-se que 87% (28) das Associações entrevistadas afirmaram que suas atividades contribuem para o fortalecimento da democracia, enquanto apenas 13% (4) disseram que não contribuem. Isso evidencia que a maioria das Associações acreditam na relevância de suas ações para a construção de uma sociedade realmente democrática.

As razões que fazem elas acreditarem em suas funções essenciais para uma sociedade democrática são porque: proporcionam melhorias na comunidade (9 indicações); promove a articulação do poder público e a sociedade (com 6); auxilia na conquista dos direitos (com 5); possibilita capacitação (com 4); devido a influência de políticas partidárias (com 4); por ser espaços de participação e decisão (com 3), como exposto no Gráfico 1. Quanto às que não acreditam em suas influências para a democracia (4), o motivo foi por não desenvolver atividades e 1 não soube responder.

Gráfico 1: Razão pela qual as Associações contribuem para o fortalecimento da democracia - Conceição do Coité e Retiroândia - Bahia, 2023



Elaboração: Equipe GEOMOV, 2023.
Fonte: Trabalho de campo realizado em 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que tanto na investigação realizada em 2010, quanto na pesquisa atual (2023), as demandas das Associações não se dirigem apenas a elas mesmas, mas também à toda comunidade em que estão inseridas. Em 2010, 60% das demandas foram destinadas à comunidade, enquanto 40% foram direcionadas às Associações. Em 2023, nota-se uma equivalência na proporção, com 48% direcionadas à Associação e o mesmo valor à comunidade, prevalecendo o intuito do benefício mútuo.

As demandas pretéritas foram encontradas expressivamente no diagnóstico atual, todavia estas passaram a ser mais ou menos requisitadas. Também existiam demandas passadas que não foram identificadas atualmente, demonstrando que as entidades estão conseguindo alcançar o que necessitam, ainda que de maneira gradual. Além disso, existem demandas hodiernas que não foram identificadas em 2010, como a pretensão de fundar uma cooperativa e conseguir um automóvel para a comunidade. Esse diagnóstico aponta para os esforços das Associações em aprimorar suas estruturas organizacionais.

Ainda notou-se que as demandas atuais, em sua maioria, são necessidades básicas, que deveriam ser asseguradas pelo poder público, mas são negligenciadas. Nesse sentido, as Associações, apesar dos cenários de crise vivenciados, têm resistido, persistido e desempenhado um papel fundamental de buscar por direitos sociais, contribuindo para o desenvolvimento da conscientização cívica ao estimular a ação coletiva e a participação nos processos decisórios, o que, por sua vez contribui para o fortalecimento da democracia como uma forma de governo que transcende a prática de votar.

REFERÊNCIAS

- LEONELLO, João Carlos. **O associativismo como alternativa de desenvolvimento na dinâmica da economia solidária**. 2010. 147 f. Tese (Doutorado) - Curso de Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/106128/leonello_jc_dr_fran.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 25 out. 2022.
- LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; ALMEIDA, Carla; TABORDA, Luana do Rocio. Associativismo no Brasil contemporâneo: dimensões institucionais e individuais. **Política & Sociedade**, v. 17, n. 40, p. 307-341, 2018.
- SANTOS, Edinusia Moreira Carneiro. **Associativismo e desenvolvimento: o caso da região sisaleira da Bahia**. Feira de Santana, BA: UEFS Editora, 2010. 215 p.